

DIFERENÇAS ENTRE PROGÊNIOS NO CRESCIMENTO INICIAL DE BARU (*DIPTERYX ALATA* VOG.), LEGUMINOSAE.

Sano, S.M. e Caldas, L.S.

1 Embrapa Cerrados; Planaltina, DF
2 UnB; Dep. Botânica, Brasília, DF

INTRODUÇÃO

Dipteryx alata Vog. apresenta diversidade de forma, tamanho e cor de sementes, dentro e entre populações, e estas características são uniformes para o indivíduo.



O objetivo deste estudo foi comparar o crescimento inicial das progênies sob diferentes tratamentos.

MATERIAL E MÉTODOS

Fatorial:

Progênie	luz	solo	aval.	rep.
3	4	2	3	3

Massa de sementes:

Progênie A = $1,05 \pm 0,11$ g
Progênie B = $1,66 \pm 0,19$ g
Progênie C = $1,79 \pm 0,20$ g

Níveis de luz:

15%; 25%; 50% e 100%

Solos:

- Podzólico Vermelho Amarelo (PV), textura franco arenosa, sob Mata Semidecídua
- Latossolo Vermelho Escuro (LV), textura argilosa, sob Cerrado Distrófico.

Avaliações:

45, 90 e 247 dias

Local:

viveiro (Embrapa Cerrados)

RESULTADOS

Não houve interação entre níveis de luz, solo e progênies na produção de biomassa.

O comprimento de raiz das progênies variou com o solo. (Fig. 1)

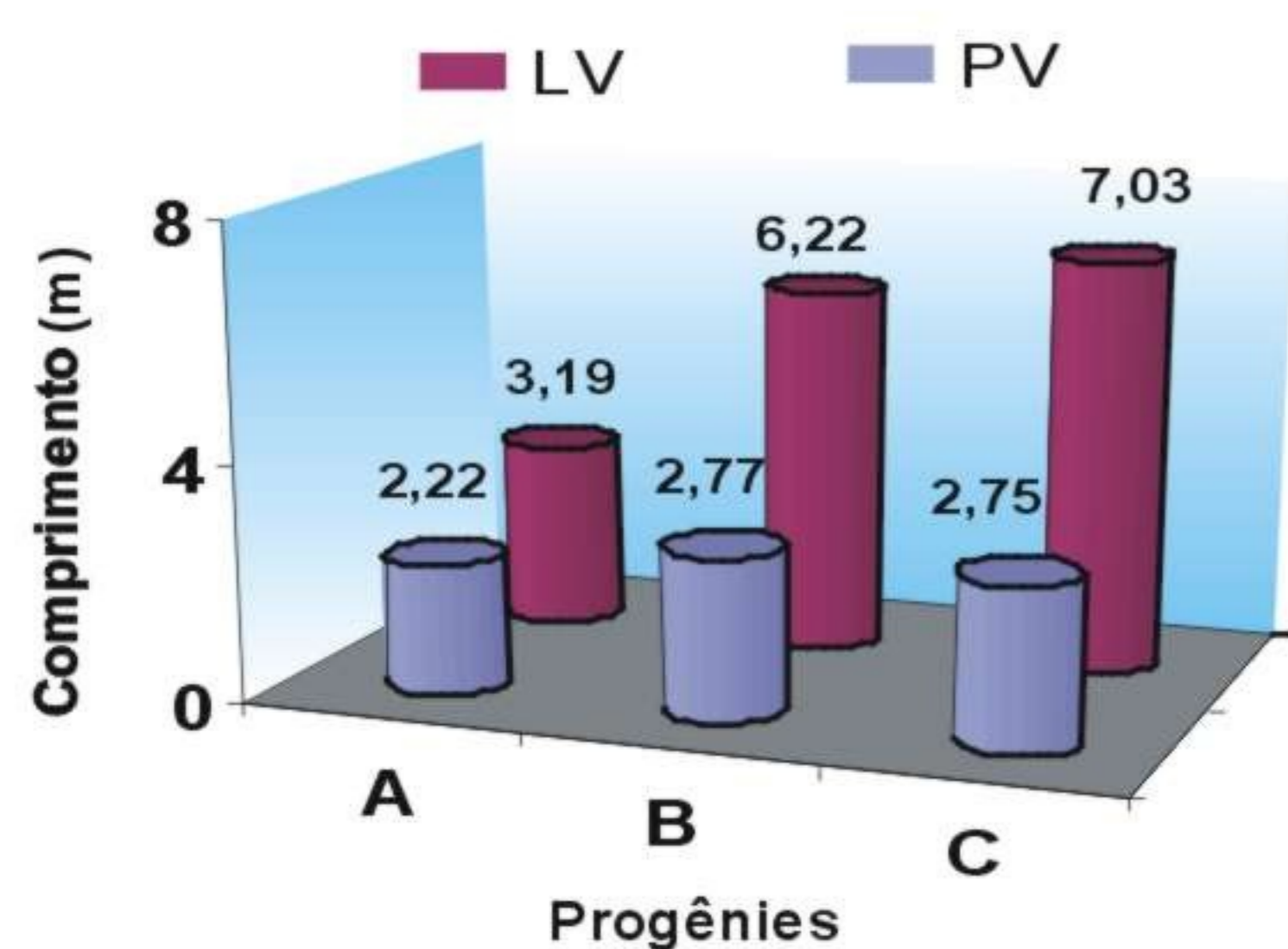
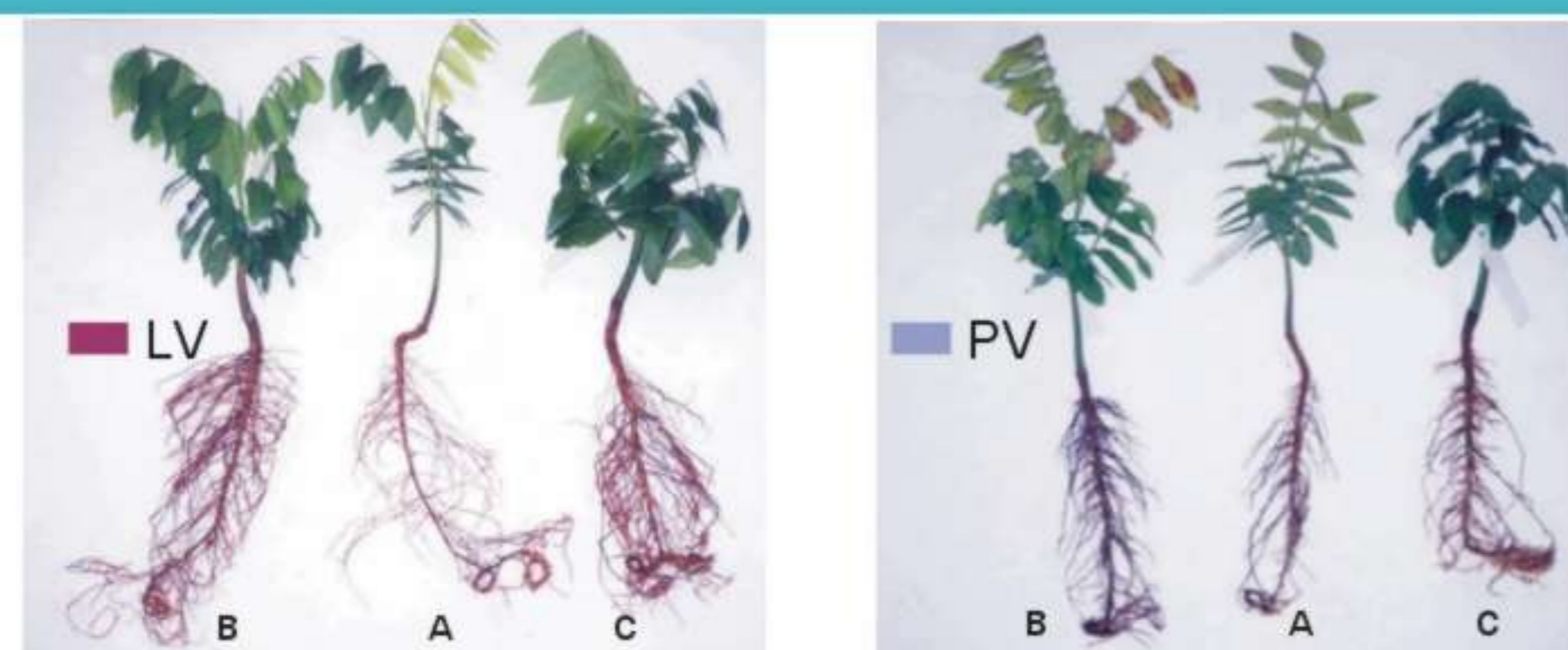


Fig. 1. Comprimento de raiz de três progênies de *D. alata* Vog., aos 45 dias



Três progênies de *D. alata* Vog., aos 247 dias

Solos (Fig. 2a,b)

45 dias: diferença entre solos não foi significativa.
90 e 247 dias: biomassa total LV > PV

Níveis de luz (Fig. 2a,b) 15% de luz - parte aérea > sistema radicular
100% luz - parte aérea < sistema radicular

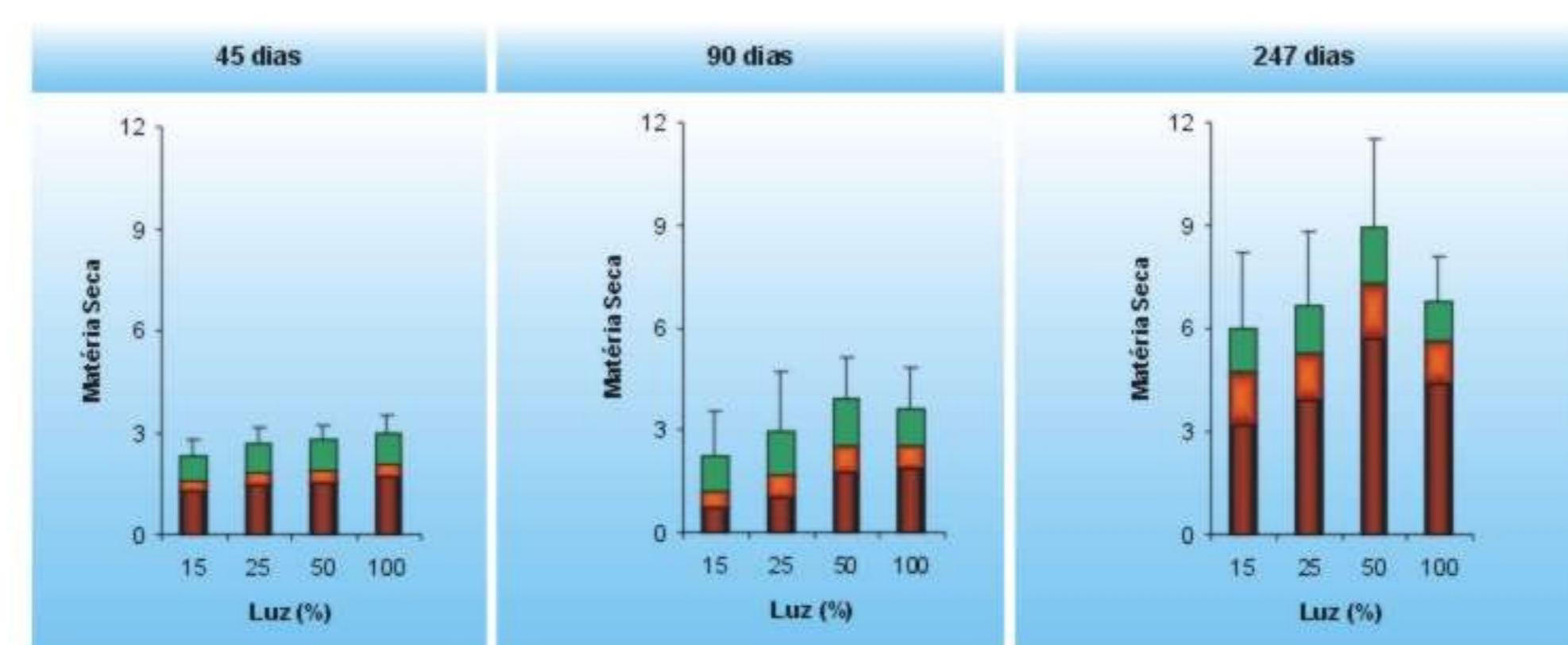


Fig. 2a. Solo coletado sob Cerrado (Latossolo Vermelho Escuro)

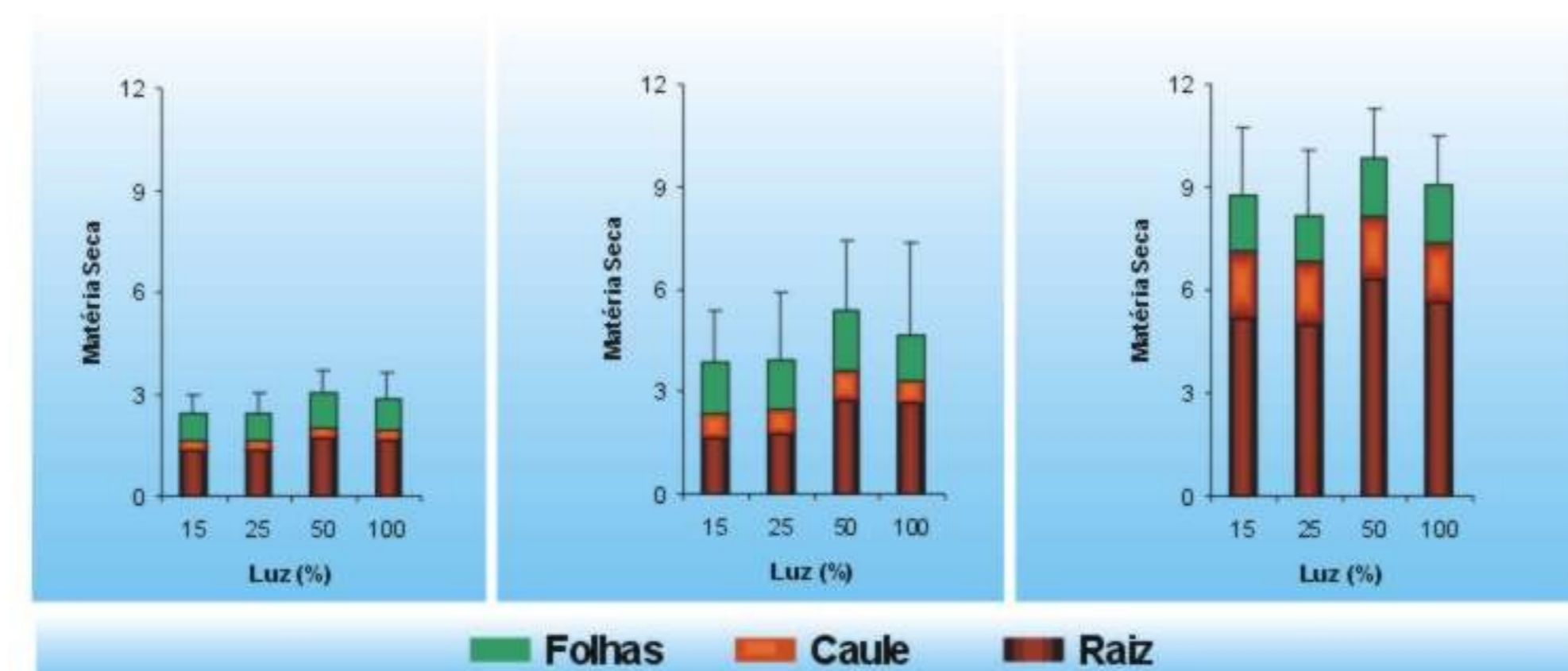


Fig. 2b. Solo coletado sob Mata (Podzólico Vermelho escuro)

Progênies (Fig. 3)

Semente menor apresentou menor produção de biomassa.

Sementes de massa similar: alocação de biomassa diferenciada para folha, caule e raiz.

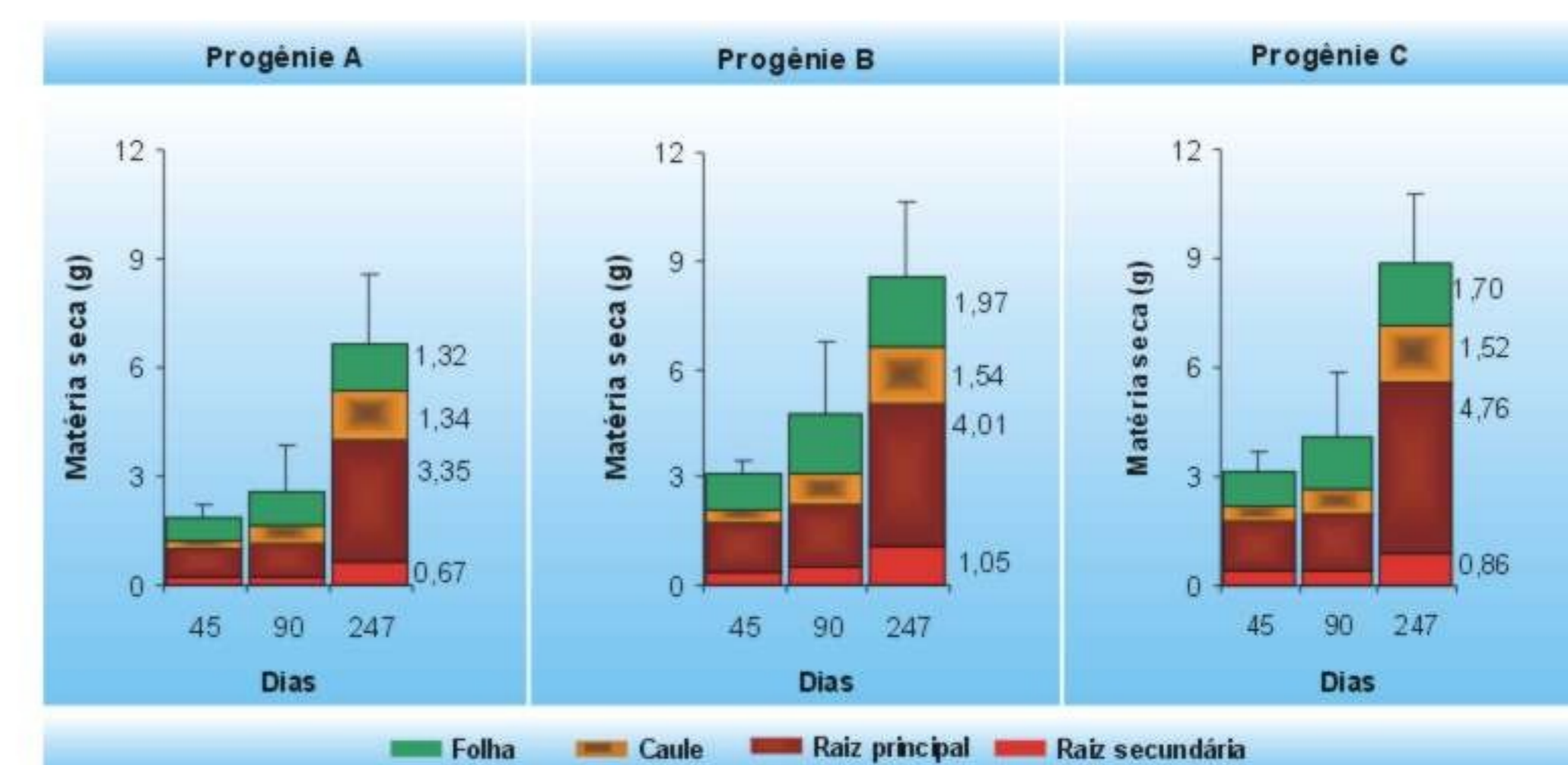


Fig. 3. Crescimento e alocação de biomassa de três progênies. Valores de matéria seca de cada órgão aos 247 dias. Barras verticais representam desvio padrão da biomassa total.

DISCUSSÃO

Em geral, as diferenças no crescimento entre progênies decrescem com o tempo. Diferenças na alocação de biomassa nas plântulas podem influir na sobrevivência. No ambiente de seca prolongada, as progênies de maior massa radicular tem melhores recursos para superar este fator limitante.

Para solos de baixa fertilidade, o bom desenvolvimento radicular de plântulas pode ser uma característica crucial. Plântulas crescidas sob 50% de luz apresentaram sistema radicular mais desenvolvido do que sob intensidades mais baixas. E, as progênies de baru também apresentaram diferenças no comprimento de raízes no solo menos fértil.

Assim, o crescimento da planta, que depende da exploração do solo para obter água e nutrientes, variou com os três fatores estudados: solo, progênie e luz.